



Thomas Hinnerskov,
Presidente e CEO

Apresentando a nova estratégia da Valmet: 'Lead the Way'

A Valmet anunciou recentemente sua nova e ambiciosa estratégia 'Lead the Way.' Thomas Hinnerskov, Presidente e CEO, fala mais sobre ela.

"A nova estratégia da Valmet, 'Lead the Way,' está mais focada, mais ambiciosa e mais executável do que antes. Ela também conta com o apoio de um novo modelo operacional que já sendo implementado".
"A Valmet tem um incrível legado de 225 anos em inovação, com fortes relacionamentos com os clientes e

“Vamos transformar indústrias para um amanhã regenerativo. Este é o nosso propósito”.



“Vivemos em um mundo em que as matérias-primas são escassas e que, realmente, precisam ser reutilizadas. A verdadeira necessidade é reduzir o seu consumo”, Thomas Hinnerskov, presidente e CEO da Valmet.

colaboradores altamente comprometidos, constituindo uma base sólida para o próximo capítulo da empresa. Ao mesmo tempo, para alcançar todo o nosso potencial é necessário promover uma transformação cultural e de mentalidade, que eleve nossa performance, fortaleça a responsabilidade e nos conduza a novos patamares de geração de valor”, afirma Hinnerskov.

Transformando indústrias para um amanhã regenerativo

“Então, de que se trata a nossa nova estratégia ‘Lead the way’? Nosso propósito é transformar indústrias para um amanhã regenerativo. É por isso que existimos como empresa. É por isso que estamos empolgados e engajados. É por isso que estamos aqui”.

“E o que realmente queremos dizer com regenerativo? Para nós, significa reutilizar e reduzir o consumo de matérias-primas. Vivemos em um mundo em que as matérias-primas são escassas e que, realmente, precisam ser reutilizadas. A verdadeira necessidade é reduzir o seu consumo”.

“Temos dois segmentos em foco e entregaremos esse propósito com duas missões. O primeiro segmento é Soluções e Serviços em Biomateriais, cuja missão estratégica é avançar na circularidade. Por isso, reutilize. O segundo é Soluções para Performance de Processos, e sua

missão estratégica é revelar a eficiência dos recursos. Por isso, utilizando menos”.

Princípios básicos da estratégia

“A nova estratégia traz algumas grandes mudanças para a empresa, que foram concebidas para criar uma cultura de alta performance com responsabilidade e acelerar a trajetória de crescimento rumo a metas mais ambiciosas, com maior competitividade em termos de custos”.

Os quatro princípios básicos da nova estratégia da Valmet são:

- Sucesso do cliente
- Compromisso com o ciclo de vida
- Competitividade global
- Responsabilidade

“O nosso novo modelo operacional reforçará esses princípios, unindo nossos serviços, áreas geográficas e unidades de negócios de bens de capital em Áreas de negócios dinâmicas. Esta integração permitirá que a empresa atue cada vez mais perto dos clientes, entregando conhecimento consistente em sua cadeia de valor e por todo o ciclo de vida”.

Um novo patamar em performance

“Vamos colocar a Valmet em um novo patamar em performance e desenvolveremos nossa cultura para que

a empresa se torne mais ambiciosa e mais rápida na execução. Temos um bom ponto de partida. A Valmet tem ótimos profissionais capacitados, tecnologia líder mundial, uma grande base instalada e excelentes clientes. Precisamos ajudar nossos clientes, e temos uma oportunidade para ajudá-los a ter mais sucesso em seus mercados”.

“A aplicação da tecnologia na resolução de desafios é fundamental. Se conseguimos apoiar nossos clientes de maneira mais eficiente e eficaz do que qualquer outro, conquistamos uma vantagem competitiva. É por isso que buscamos atuar cada vez mais em parceria com eles — entendendo a fundo o que realmente gera valor — para que possam alcançar ainda mais sucesso em seus mercados”, afirma.

“Quando falamos sobre ciclo de vida, queremos dizer que precisamos cuidar bem de nossos clientes o tempo todo. Se podemos ajudá-los a serem mais efetivos, seus negócios podem ter um melhor desempenho. Os clientes não compram apenas equipamentos ou tecnologia; eles compram confiabilidade para seus processos e necessidades. Nós contribuimos para que essas necessidades sejam atendidas no longo prazo, e o custo total de propriedade é um componente fundamental. Aí está a importância da visão do ciclo de vida. Nosso desejo é que nossos clientes pensem em nossa empresa como um parceiro-chave, independentemente do momento em que estejam no ciclo de vida”.

Metas financeiras ambiciosas para 2030

“Com a renovação completa de nossa estratégia, estamos trazendo um foco mais significativo e mais ambição para tudo o que fazemos. Para a nossa equipe, esta nova estratégia nos direciona para um serviço ao cliente mais integrado, melhor performance e maior retorno aos acionistas. Isso significa maior clareza de funções, total empoderamento e responsabilidade. Para as partes interessadas, transmite maior valor ao cliente, melhor desempenho financeiro e retorno mais expressivo aos acionistas. A Valmet usará a liderança e inovação tecnológicas para gerar um novo crescimento rentável. Vamos liderar e realmente assumir o nosso destino”. ■



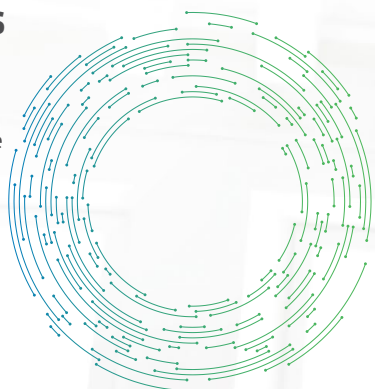
LEAD THE WAY

Transformando indústrias para um amanhã regenerativo

SOLUÇÕES & SERVIÇOS EM BIOMATERIAIS

AVANÇANDO NA CIRCULARIDADE

- Abordagem integrada do ciclo de vida para crescer em serviços e tecnologia.
- Inovação contínua com os clientes, liderando o caminho rumo à circularidade.
- Busca constante por competitividade de custos dos produtos.



SOLUÇÕES PARA PERFORMANCE DE PROCESSOS

POTENCIALIZANDO A EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

- Liderar o valor do ciclo de vida, confiabilidade e experiência do cliente.
- Inovação focada no cliente e expansão estratégica do portfólio.
- Crescimento em tecnologias de ponta e soluções digitais para aplicações críticas.



FUNDAMENTOS DA ESTRATÉGIA

Sucesso do cliente Compromisso com o ciclo de vida Competitividade global Responsabilidade

VALORES

Clientes Excelência Renovação Pessoas

Projeto Sucuriú da Arauco – uma gigante em construção



Sucuriú da Arauco, o maior projeto de fábrica de celulose em fase única do mundo, está em construção no Brasil. Um projeto dessa magnitude é uma verdadeira maratona, onde planejamento minucioso, bons equipamentos e excelente cooperação são essenciais para uma execução bem-sucedida.



O projeto Sucuriú, no estado do Mato Grosso do Sul, Brasil, tem importância estratégica para a Arauco, pois a empresa diversifica as localizações geográficas de sua produção de celulose.

“A Arauco vem estudando a expansão da produção de celulose no Brasil há anos. Nosso objetivo era melhorar a nossa posição competitiva, e o Brasil tem as condições necessárias, inclusive infraestrutura logística, pessoas capacitadas e o ambiente certo para o desenvolvimento das árvores. Escolhemos no estado do Mato Grosso do Sul a cidade de Inocência como local para o nosso projeto”, explica **Iván Chamorro**, vice-presidente sênior da unidade Florestal e Polpa de Madeira do Grupo Arauco.

A Valmet entrega uma fábrica completa

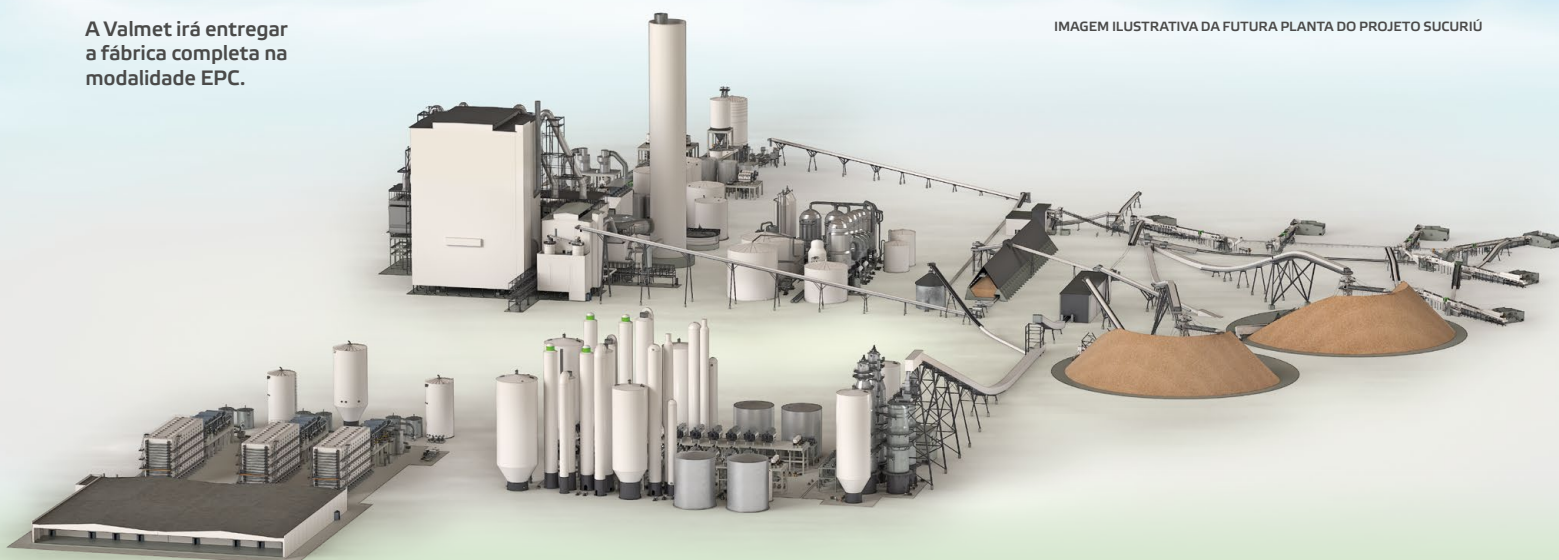
“A Valmet é um importante parceiro neste projeto, entregando todas as principais áreas do processo no modelo EPC.

Estamos muito satisfeitos com o nosso relacionamento e o comprometimento da Valmet. Confiamos que juntos podemos entregar a melhor fábrica. Sabemos que vamos enfrentar desafios, mas com uma comunicação intensa entre as equipes técnicas e no nível gerencial, podemos

“Com uma comunicação intensa entre as equipes técnicas e no nível gerencial, podemos alcançar o sucesso juntos”.

A Valmet irá entregar a fábrica completa na modalidade EPC.

IMAGEM ILUSTRATIVA DA FUTURA PLANTA DO PROJETO SUCURIÚ



enfrentá-los e alcançar o sucesso em conjunto”, esclarece Chamorro.

“Sucuriú será uma fábrica de última geração, com baixo consumo de água e baixas emissões. Nosso objetivo é basicamente uma fábrica com geração de lixo zero, sem enviar qualquer tipo de resíduo para aterro. Além disso, não será usado combustível fóssil para o forno de cal, mas biomassa gaseificada. A fábrica produzirá mais de 400 megawatts (MW) de energia renovável, da qual cerca de 50% será vendida para as redes elétricas no Brasil”, afirma **Carlos Altimiras**, diretor-presidente da Arauco no Brasil.

Soluções de automação preparadas para o futuro

O sistema de automação da fábrica será o mais moderno sistema digital de controle distribuído da Valmet, o Valmet DNAe, com soluções de conectividade remota e de Internet Industrial. “Aplicando o sistema

de automação da Valmet, a otimização de toda a fábrica e controles avançados de processo, estamos construindo uma boa base para operações autônomas”, acrescenta Altimiras.

“Para sermos competitivos hoje e no futuro, precisamos que nosso processo seja mais eficiente e mais estável, e a automação irá nos ajudar a alcançar isso. Já tivemos experiência com o nosso projeto MAPA, no qual temos vários fornecedores de tecnologia, mas a otimização de toda a fábrica da Valmet irá proporcionar a excelência em produção para a fábrica inteira”, diz **Hector Araneda**, gerente de operações na unidade de Celulose e Energia da Arauco.

Uma ampla visão de sustentabilidade

Além do desenvolvimento ambiental, a Arauco tem um foco especial na sustentabilidade socioeconômica para a

fase do projeto e como um compromisso de longo prazo com a comunidade.

“O projeto Sucuriú trará dinamismo à economia local”, afirma Chamorro. Teremos mais de 15.000 pessoas trabalhando no local durante a construção e, na fase de operação, serão 6.000 pessoas envolvidas em serviços florestais, logísticos, de fábrica e de suporte. Estes são trabalhos de qualidade de longo prazo e estáveis”.

Como Inocência é uma pequena cidade com cerca de 8.000 habitantes, a Arauco está ativamente engajada com a comunidade local de modo a prepará-la para o crescimento. “Nosso principal objetivo é trabalhar junto com a Valmet e as autoridades locais para preparar a cidade para a futura operação. Todos nós sabemos que a cidade vai crescer, mas queremos assegurar um crescimento organizado. Além de construir casas para nossos futuros colaboradores, estamos investindo em saúde e em um plano geral de urbanização”, acrescenta Altimiras.



Iván Chamorro, Vice-Presidente Sênior de Negócios Florestais e de Polpa do Grupo Arauco, afirma: “Estamos muito satisfeitos até agora com nosso relacionamento e com o comprometimento da Valmet”.



Carlos Altimiras, CEO da Arauco Brasil, afirma: “Sucuriú será uma fábrica de última geração, com baixo consumo de água e baixas emissões, e não usaremos combustível fóssil no forno de cal”.



Hector Araneda, gerente de operações de celulose e energia da Arauco, diz: “já temos experiência com nosso projeto MAPA, e a ferramenta de otimização de toda a fábrica da Valmet buscará a produção ideal para a fábrica como um todo”.



Um projeto colaborativo

Este também é um projeto estratégico para a Valmet, pois é o maior a ser entregue e envolve centenas de funcionários da Valmet no mundo inteiro. **Harri Pakkanen**, diretor de projetos da Valmet, complementa que “O projeto está avançando a todo vapor desde novembro de 2024. Agora, estamos indo para a fase de engenharia detalhada. Já adquirimos todos os itens com prazo de entrega longo e equipamentos críticos. Alguns equipamentos serão produzidos nas oficinas da Valmet e outros serão fabricados por nossos parceiros de confiança. As primeiras peças já estão prontas e os primeiros envios, incluindo equipamentos de secagem de polpa e peças de pressão para a maior caldeira de recuperação do

mundo começarão em julho sua jornada rumo ao Brasil, vindos da China”.

A cerimônia de lançamento da pedra fundamental em abril representou o fim da fase de terraplanagem e o início oficial da fase de construção. A partida da fábrica de Sucuriú está prevista para o segundo semestre de 2027.

Estreita cooperação e melhores práticas

“Já estamos trabalhando com empresas contratadas para as operações locais e no planejamento da fase de instalação, incluindo construção civil, montagem mecânica e instalação elétrica e instrumental”, diz **Guilherme Mendonça**,

Durante a fase de execução do projeto, mais de 15.000 pessoas trabalharão no local. O alojamento para os funcionários foi planejado para não sobrecarregar a cidade de Inocência.

diretor de projetos da América do Sul na Valmet.

Também existe uma estreita cooperação com as principais empresas contratadas e com os fornecedores locais. Em fevereiro, a Valmet e a Arauco organizaram o evento Contractor HSE Day em Araucária, onde os participantes compartilharam as melhores práticas em segurança. O projeto e as oportunidades de parcerias foram apresentados às empresas locais em março, em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul, e em Inocência.

“Temos uma longa história de trabalho com a Valmet, e faremos o nosso melhor para juntos solucionarmos quaisquer problemas encontrados”, Altimiras conclui. ■

CONTATO
Fernando Scucuglia
+5541999226417
fernando.scucuglia@valmet.com

A nova fábrica de celulose da Arauco contará com a maior caldeira de recuperação do mundo.



A equipe da Valmet em Biddeford, nos Estados Unidos, em frente a um enorme rolo Honeycomb para a secagem por ar. (Foto particular)

Inovações pioneiras na fabricação de papel tissue por mais de 50 anos

A Valmet tem uma vasta experiência em inovação no setor de fabricação de papel e papel tissue. Esta é uma história de como a incansável busca por excelência transformou a indústria de papel tissue, uma invenção de cada vez.

No início dos anos 70, a Valmet era conhecida por entregas de tecnologia padrão de papel, mesa plana e máquinas de extração de polpa. O verdadeiro avanço para as máquinas de maior capacidade veio com a invenção da máquina de tela dupla, em que a tela se enrolava em um rolo para drenar a polpa. Essa técnica revolucionou a fabricação de papel e ainda permanece em uso.

Um encontro fortuito

Na exposição SPCI realizada em Estocolmo em 1973, a equipe de desenvolvimento da Valmet encontrou representantes de uma das maiores produtoras de papel tissue do mundo. Nós apresentamos a técnica que aplica a tecnologia de rolo enrolado

em tela para gerar pressão e drenar a folha de papel. Com a introdução do Periformer- S, seguido pelo LW para baixas gramaturas, e o MW para gramaturas maiores, criamos a base para a moderna tecnologia de fabricação de papel tissue, onde as máquinas de papel tissue podiam alcançar velocidades e qualidade inéditas. E, em 1974, ocorreu a partida da primeira máquina Valmet em Katrineförs, Mariestad, na Suécia.

Busca pela perfeição

No final dos anos 70 e início dos 80, a busca pela perfeição continuava. Naquela época, os produtores de papel tissue lutavam para alcançar alta qualidade em seus produtos de uma camada, sendo que alguns eram feitos de matérias-primas derivadas de jornais reciclados.

A equipe da Valmet teve uma ideia: como seria se fosse possível ter fibras mais fortes no centro e fibras mais macias na superfície, tudo graças a lâminas de ar entre as camadas. Com isso, surgiu a caixa de entrada multicamadas. Essa inovação não era apenas sobre fabricar papel tissue, mas criar um produto que fosse tanto forte quanto macio, atendendo aos mais elevados padrões de qualidade. Os produtos de dupla camada agora são padrão em muitos países e, em alguns, o de tripla camada.

Aquisições estratégicas

O rápido crescimento da tecnologia TAD (secagem por ar) na segunda metade dos anos 80 apresentou desafios. Embora tivéssemos investido recursos significativos de desenvolvimento na máquina piloto, tivemos que aceitar a realidade - não poderíamos nos tornar um fornecedor da máquina completa sozinhos. Se não pudemos inventá-la sozinhos, por que não adquirir as melhores inovações disponíveis?

Uma das maiores produtoras de papel tissue nos Estados Unidos desenvolveu um conceito de máquina com três rolos TAD em série, onde o fluxo de ar era de dentro para fora. A Valmet se aproximou de seu fornecedor, a Honeycomb Systems, de Maine (EUA), que trabalhava com muito sigilo para fabricar esses grandes rolos,



Capota sendo transportada sob supervisão da polícia italiana em 1990.

semelhante à uma estrutura de colmeia.

No mesmo período, adquirimos a Brunnschweiler, um fornecedor italiano de sistemas de ar para a indústria papelreira, e iniciamos o desenvolvimento de uma moderna capota de secagem à alta temperatura para enrolar o cilindro Yankee das máquinas de papel tissue. Assim nasceu o Advantage™ AirCap™.

Com essas aquisições, a Valmet se tornou a única fornecedora de máquinas TAD completas e foi lançado o conceito Advantage™ ThruAir®.

Tornando o papel tissue de alto desempenho mais acessível

Como a demanda de mercado por TAD diminuiu, ampliamos nossos horizontes. Decidimos desenvolver o conceito de papel tissue crepe seco com um novo formador, nova caixa de entrada e nova enroladeira, e lançamos a tecnologia Advantage™ DCT® como um conceito econômico com a melhor funcionalidade e o melhor desempenho. O conceito DCT modular permite que os fabricantes de papel tissue construam uma máquina otimizada, usando soluções padronizadas e comprovadas que garantem rentabilidade e operação fácil.

Prensa Advantage ViscoNip

Outro capítulo marcante na história inovadora da Valmet é o desenvolvimento da prensa Advantage™ ViscoNip®. Essa invenção permitiu à Valmet melhorar o perfil da pressão e aumentou a secagem ao mesmo tempo que reduzia significativamente o consumo de energia. Desde o seu lançamento, os fabricantes de papel tissue têm declarado melhoria na qualidade do produto, maior flexibilidade e melhor comportamento, além de redução de custos. Sem dúvida, este é um dos componentes mais importantes no processo atual de fabricação de papel tissue.

Reduzindo a diferença com conceitos híbridos

Conforme fomos avançando, uma das grandes fabricantes de papel tissue contactou a Valmet para desenvolver um conceito para aumentar o corpo (volume) e conservar as fibras. Depois de muitas tentativas na máquina piloto da Valmet, o resultado foi a inovação de transferência acelerada. Passados 10 anos, reformulamos para o conceito Advantage™ QRT®, um verdadeiro marco para a indústria de papel tissue. Entretanto, usamos o que tínhamos aprendido para desenvolver o Advantage™

NTT®, o primeiro conceito híbrido no mercado, que produzia papel tissue mais macio usando menos fibras, e menor consumo de energia em comparação com a tecnologia TAD.

Por volta do mesmo período, a Georgia-Pacific elaborou um conceito híbrido próprio, o eTAD. Quando a GP decidiu licenciar o eTAD, a Valmet viu uma oportunidade. Hoje a Valmet fabrica, comercializa e instala máquinas Advantage™ eTAD™ para clientes de papel tissue fora da América do Norte.

Mais de 50 anos de inovação

Por mais de 50 anos, a Valmet tem mantido a eficiência de produção, a qualidade do papel tissue e a sustentabilidade ambiental como essência de sua fabricação de papel tissue. Nossa história de inovações é um desejo incessante para melhorar a colaboração com o cliente e um compromisso com a excelência. Continuamos empenhados a liderar a fabricação de papel tissue por pelo menos mais 50 anos. ■

CONTATO
Rogério Berardi
Diretor de Papel
rogerio.berardi@valmet.com